

VIOLÊNCIA CONJUGAL: MOTIVOS QUE LEVAM AS MULHERES A PERMANECEREM EM RELAÇÕES VIOLENTAS

MARQUES, Katia de O.
ZORDAN, Eliana

Resumo: Violência de gênero é uma expressão que significa que não são as diferenças biológicas entre os homens e mulheres que determinam o emprego da violência contra a mulher, significa que, sob os papéis sociais impostos a homens e mulheres, reforçados por culturas patriarcais, estabelecem-se as relações de violência entre os sexos. Neste contexto, esta pesquisa teve como objetivo conhecer a vivência de mulheres vítimas de violência e os motivos que as levam a permanecer em um relacionamento violento. A amostra foi composta por quatro mulheres, entre 31 e 64 anos, as quais denunciaram seus parceiros por violência e que não deram continuidade ao processo judicial contra o agressor. Realizada por meio de uma entrevista semi-diretiva e posteriormente submetida à Análise de Conteúdo, na modalidade Análise Temática. Nesta pesquisa, encontrou-se entre os principais resultados que a vida afetiva do casal se caracterizava, a princípio, por tranquilidade e demonstração de carinho e com o passar do tempo, essa realidade se transformou em algo negativo e violento, sendo a traição um fator que está implicado na vivência de uma conjugalidade violenta, e que as mulheres se sentem incapazes de reagir às agressividades, submetendo-se às vontades e permitindo atitudes não convencionais. Somando a isso, identificou-se que as mulheres investigadas possuem dependência financeira. Concluindo que: buscar explicações homogêneas e universais para tal fenômeno não avança a discussão, pois as mulheres não são idênticas, do mesmo modo que as relações conjugais e afetivas e os contextos histórico-culturais vivenciados, e cada história de vida e de violência revelam aspectos particulares e motivos específicos.

Palavras-chave: Violência de gênero; relacionamento violento; caracterização dos relacionamentos violentos

Mais informações sobre o trabalho entre em contato: psicologia@uri.com.br